

SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

EDIÇÃO 2023 • CAMINHOS PARA A CONSTRUÇÃO DA INDISSOCIABILIDADE

O PAPEL DA ORALIDADE NO ENSINO DE LITERATURA: UM CAMINHO POSSÍVEL PELA FORMAÇÃO INICIAL EM LETRAS

ELIANE BEZERRA DA SILVA¹; DANIELE LIMA COŠTA²; EVERTON DE BRITO DUTRA³; KLEDSON WILLAMES A. FAUSTO⁴; NATALIA ROSA DE OLIVEIRA MARIA SANTOS ⁵ DEYSIANE ELIAS DOS SANTOS, MARIA DAS GRAÇAS MAIA DO NASCIMENTO, JOAQUIM HENRIQUE MAIA PEIXOTO

Mestre, Uneal, Campus I, eliane.silva@uneal.edu.br

Graduanda em letras, Uneal, Campus I, bolsista FAPEAL/UNEAL, danielecosta@alunos.uneal.edu.br

Graduando em letras, Uneal, Campus I, voluntário, evertondutra@alunos.uneal.edu.br

Graduando em letras, Uneal. Campus I , voluntário <u>natalia.santos.2022@alunos.uneal.edu.br</u>

Graduanda em letras, Uneal, Campus I, voluntária devsiane.santos.2021@alunos.uneal.edu.br

Graduanda em letras, Uneal, Campus I, voluntario kledsonfausto@alunos.uneal.edu.br

Graduanda em letras, Uneal, Campus I, voluntário maria.nascimento.2021@alunos.uneal.edu.br

Graduanda em letras, Uneal, Campus I, voluntário joaquimh.jh98@gmail.com

INTRODUÇÃO

O letramento literário está ligado à produção criativa e a oralidade, uma vez que engloba um conjunto de práticas sociais mediadas pela linguagem, que permitem a expressão de pensamentos, ideias, opiniões e sentimentos. A linguagem, como ferramenta de comunicação está associada a fenômenos comunicativos e é essencial para o processo de ensino e aprendizagem. Tal abordagem em sala de aula é destacada como uma forma de estimular a produção e atitudes ativas a partir dos objetos de ensino.

METODOLOGIA

A metodologia adotada nesta pesquisa baseia-se em um estudo de práticas específicas de uso da linguagem em contextos específicos. Adota uma abordagem qualitativa com viés educacional, permitindo uma imersão densa com pessoas, fatos e locais que são objetos de investigação, a fim de extrair significados visíveis e latentes por meio de uma atenção sensível, segundo Chizzotti (2003). A vertente escolhida é o estudo de caso, que envolve uma investigação profunda de um participante ou grupo reduzido. O estudo trará resultados obtidos por meio de uma análise de questões, com o objetivo de identificar se há uma abordagem adequada da oralidade no ensino de língua portuguesa e como essa perspectiva pode ser inserida no currículo do ensino de língua portuguesa", na Universidade Estadual de Alagoas. Além disso, será realizado um curso ministrado pela pesquisadora, intitulado "O papel da oralidade no ensino de literatura.

OBJETIVOS

Diante desse contexto, o projeto de pesquisa tem como objetivo geral contribuir para as práticas pedagógicas dos professores, sistematizando a oralidade juntamente com outros elementos no ensino e aprendizagem. Além disso, objetivos específicos incluem estimular os professores a adotarem uma concepção dialógica de linguagem, ensino e educação, e identificar as ideologias presentes nos discursos dos licenciandos em Letras sobre o ensino e aprendizagem da literatura e suas concepções sobre o ensino da oralidade.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na perspectiva do letramento literário, é crucial considerar o repertório do aluno. Nesse sentido, compreendemos que as habilidades de leitura e escrita adquiridas ao longo da vida escolar e fora dela desempenham um papel fundamental na aquisição de novos conhecimentos e na aprendizagem. A experiência do aluno como leitor é, em última instância, o que realmente importa. Dentro do grupo de pesquisa, também debatemos sobre o motivo pelo qual ensinar/aprender literatura. Nessa discussão, utilizamos as contribuições de Jouve (2012), que combinam a experiência em sala de aula com as funções atribuídas a cada aluno, conforme proposto por Cosson (2022).

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Foram promovidos encontros para discussões teóricas, nos quais foram apresentados e debatidos os principais conceitos e perspectivas relacionados ao tema. Além disso, houve a organização da VI Semana de Estudos Literários (SEMALI), a participação em eventos científicos, nos quais foram apresentados os resultados da pesquisa, promovendo o compartilhamento de conhecimentos e o diálogo com a comunidade acadêmica. Por fim, buscou-se a publicação desses resultados, visando contribuir para o avanço do campo de estudos sobre a oralidade no ensino de literatura.

REFERÊNCIAS

CANDIDO, Antônio. A literatura e a formação do homem. São Paulo: Duas Cidades, 1972

CANDIDO, Antônio. Na sala de aula: caderno de análise literária. São Paulo: Editora Ática, 1999

CANDIDO, Antônio. O direito à literatura. In: Vários Escritos. Rio de Janeiro: Duas Cidades, 2004

CANDIDO, Antônio. Literatura e Sociedade. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2006

CARVALHO, R. S; FERRAREZI JR., C. Oralidade na educação básica: o que saber, como ensinar. São Paulo: Parábola, 2018.

CHIZZOTTI, A. A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais: evolução e desafios. Revista Portuguesa de Educação, v. 16, n, 2, p. 221-236, 2003.

COSSON, Rildo. Como criar círculos de leitura na sala de aula. São Paulo: contexto, 2021

COSSON, Rildo. Letramento literário literatura. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2019

JOUVE, Vicent. Por que estudar literatura. São Paulo: contexto, 2021

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes,

VOLOCHINOV, V; BAKHTIN, M. Discurso na vida e discurso na arte: sobre poética sociológica. Tradução de Carlos Alberto Faraco e Cristóvão Tezza [para fins didáticos]. 1926. Versão da língua inglesa de I. R. Titunik a partir do original russo.

ZUMTHOR, Paul. Performance, recepção, leitura. Local: Cosac Naify, 2007. 128 p.